

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	12. JAN. 1980
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

AINDA QUE SEM A "CONFIANÇA" do VI

Lurdes Pinasilgo regressa à UNESCO?

«Um embaixador político carece de confiança do Estado, e só pode sê-lo, portanto, na exacta medida em que a tenha, em particular do Governo, não devendo sê-lo se a não tiver» — afirmou ontem à ANOP o secretário de Estado adjunto do vice-primeiro-ministro, Ribeiro e Castro, a propósito do «caso» de Maria de Lurdes Pintasilgo.

A chefe do V Governo, que é embaixadora na UNESCO, regressaria às suas funções neste organismo da ONU logo após terem cessado as funções do seu Executivo, mas o novo responsável pela diplomacia portu-

guesa ao nível de Governo, Freitas do Amaral, através do secretário-geral do MNE, Caldeira Coelho, instruiu-a no sentido de que não regressasse ao país, por enquanto. E Lurdes Pinasilgo tem estado «detida» em Lisboa. A Imprensa vem falando algo compreensivelmente, de «saneamento» e «caça às bruxas», a propósito.

Ribeiro e Castro diz que «repudia veementemente» tais termos e quem a eles recorre para falar da situação. E adianta que, em breve, a ex-primeira-ministra será recebida pelo actual vice-primeiro-ministro e titular do

MNE, o líder do CDS, Diogo Freitas do Amaral. Então a situação será «esclarecida» — disse.

Para o adjunto de Freitas do Amaral, a questão é «clara, simples, transparente»: trata-se de «caça às bruxas» ou «saneamento» é «acusação, especulação e linguagem que apenas se compreende por provir justamente de quem se caracterizou por promover constantes caças às bruxas em Portugal e por ter lançado até, no vocabulário político, essa papavra sinistra que é «saneamento».

Entretanto, Maria de Lurdes Pintasilgo deverá ser chamada

às Necessidades na próxima segunda-feira, para um encontro com Freitas do Amaral. E, ao contrário do que chegou a admitir-se — e seria pretensão generalizada entre as cúpulas da AD, não estará decididamente em causa a sua permanência à frente da delegação portuguesa na Unesco.

Lurdes Pintasilgo poderá voltar a estas funções dentro em breve, ultrapassando-se assim uma situação de extrema delicadeza, principalmente no tocante às relações entre o actual Governo e o Presidente da República.